



**FACULDADE UNA
CURSO DE BIOMEDICINA**

**JADE IBLER DE SANTANA
AISHA NICOLE DE OLIVEIRA ARAÚJO
ARIANY CRISTIAN ALVES PEREIRA**

**ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE DOENÇAS
CRÔNICAS**

**ITUMBIARA - GO
2023**

**JADE IBLER DE SANTANA
AISHA NICOLE DE OLIVEIRA ARAÚJO
ARIANY CRISTIAN ALVES PEREIRA**

**ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE DOENÇAS
CRÔNICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Biomedicina.

Orientadora: Prof^a. Ms. Gilvana Ferreira
Vasconcelos.

**ITUMBIARA - GO
2023**

RESUMO

Introdução: A acupuntura é um tratamento holístico que deriva da medicina tradicional chinesa. Existem inúmeros pontos de acupuntura ou acupontos no corpo humano que são estimulados com diversas substâncias, sendo as mais comuns agulhas finas que são inseridas na superfície da pele, essas substâncias liberam moléculas que bloqueiam a informação dolorosa, causando outras sensações ao corpo. **Objetivo:** Avaliar as vantagens do uso da acupuntura como terapia complementar no tratamento de doenças crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que utilizou base de dados como Google Acadêmico e Scielo, de artigos, teses e dissertações publicadas entre os anos de 2013 a 2013, sobre o tema. **Resultados:** Os estudos selecionados para esta pesquisa mostraram benefício do uso da acupuntura como tratamento complementar de doenças crônicas, contribuindo com a redução das dores e melhorando a qualidade de vida do indivíduo. **Conclusão:** A acupuntura mostrou resultados satisfatórios e positivos, que a torna uma técnica eficaz como tratamento complementar de doenças crônicas.

Palavras-chave: Acupuntura. Doenças Crônicas. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: Acupuncture is a holistic treatment that derives from traditional Chinese medicine. There are numerous acupuncture points or acupoints on the human body that are stimulated with different substances, the most common being thin needles that are inserted into the surface of the skin, these substances release molecules that block painful information, causing other sensations to the body. **Objective:** To evaluate the advantages of using acupuncture as a complementary therapy in the treatment of chronic diseases. **Methodology:** This is a bibliographic review, which used databases such as Google Scholar and Scielo, of articles, theses and dissertations published between 2013 and 2013, on the topic. **Results:** The studies selected for this research showed the benefit of using acupuncture as a complementary treatment for chronic diseases, contributing to the reduction of pain and improving the individual's quality of life. **Conclusion:** Acupuncture showed satisfactory and positive results, which makes it an effective technique as a complementary treatment for chronic diseases.

Keywords: Acupuncture. Chronic diseases. Quality of life.

LISTA DE SIGLAS

DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis

DP – Doença de Parkinson

ESF – Estratégia Saúde da Família

MAC – Medicinas Alternativas e Complementares

MT – Medicina Tradicional

MTC – Medicina Tradicional Chinesa

NASF – Núcleos Ampliados de Saúde da Família

OMS – Organização Mundial de Saúde

RAS – Rede de Atenção de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS.....	7
2.1 OBJETIVO GERAL	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3 METODOLOGIA	8
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓTICA	9
4.1 HISTÓRIA DA ACUPUNTURA	9
4.2 DOENÇAS CRÔNICAS.....	10
4.3 A INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA	11
4.4 O USO DA ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE DOENÇAS CRÔNICAS.....	12
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
6 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

A origem da acupuntura tem mais de quatro mil anos. Ela foi popularizada no Japão, Coreia do Sul e do Norte, e posteriormente, se espalhou pela Ásia.

Essa terapia se espalhou pelo Ocidente na década de 1970, e consiste em estimular locais anatômicos na pele ou dentro dela, chamados acupontos (GOYATÁ *et al.*, 2016).

Através dela, busca-se a recuperação total do organismo induzindo processos regenerativos, normalizando funções alteradas, fortalecendo o sistema imunológico e controlando a dor (FERREIRA; ALVARES, 2016).

Essas inserções são posicionadas em locais anatômicos específicos do corpo para aumentar a imunidade e tratar de problemas emocionais e físicos. Derivada das palavras latinas *acus* e *pungere*, que têm o significado de agulha e punção, respectivamente.

A acupuntura se destaca por sua longa história, baixo custo, menor associação com efeitos colaterais negativos e sua utilização por profissionais da área biomédica; sendo uma técnica ativa e abrangente, que aborda as questões energéticas do paciente e pode ser combinada com outros métodos terapêuticos (SANTOS *et al.*, 2022).

A acupuntura é uma intervenção complementar não farmacológica e é uma técnica milenar que utiliza a teoria dualística do universo, com seu equilíbrio de yin e yang benéfico ao equilíbrio do corpo. Tem sido utilizado no controle de sintomas de doenças crônicas como dores, fadiga, náuseas, vômitos, depressão, ansiedade e na melhoria da qualidade de vida de pacientes portadores de crônicas (MELO *et al.*, 2020).

A manutenção da saúde está associada ao conceito de equilíbrio energético, que é definido como o equilíbrio entre os componentes Yin e Yang do corpo, isto é conseguido através do livre fluxo de Qi (energia). Nessa perspectiva, o organismo é considerado uma unidade singular que é composta por componentes e/ou campos físicos, mentais, emocionais e espirituais, que estão sempre em constante comunicação com o meio ambiente, esses componentes são considerados funcionais e energéticos. A teoria do Yin e do Yang, a grosso modo, espelha o requisito inicial e essencial para a geração de

todos os fenômenos naturais, como o princípio da energia e da matéria (PEREIRA, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023) incentiva o uso da medicina tradicional, incluindo a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como método de tratamento, mas como um sistema de tratamento complexo. Neste contexto, a acupuntura destaca-se pelos resultados satisfatórios no tratamento de diversas doenças e pelo seu significativo custo-efetividade, por ser uma terapia atóxica e de baixo custo (OMS, 2023). Dessa forma, este estudo possui a seguinte problemática: de que maneira a acupuntura pode contribuir no tratamento de doenças crônicas?

Portanto, este trabalho se justifica, uma vez que realizar uma revisão mais aprofundada deste tópico é necessário visto que os tratamentos de acupuntura são diversos, mas aplicados a diferentes finalidades, por isso é necessário esclarecer os pontos de acupuntura, frequência, intensidade e duração da acupuntura, acordando o seu efeito direcionado a doenças crônicas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar as vantagens do uso da acupuntura como terapia complementar no tratamento de doenças crônicas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Descrever a prática da acupuntura;
- b) Descrever as doenças crônicas;
- c) Verificar a eficácia da acupuntura como tratamento complementar em pacientes com doenças crônicas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como uma revisão de literatura sobre as vantagens no uso da acupuntura no tratamento de doenças crônicas. Possui caráter exploratório descritivo e abordagem qualitativa do problema em questão.

A busca foi realizada de agosto a dezembro de 2023 nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online – SciELO. Os descritores usados para o levantamento do material pesquisado, de acordo com os Descritores em Ciências na Saúde (DeCS), foram: Acupuntura, Doença Crônica, Medicina Tradicional Chinesa.

Os critérios de elegibilidade dos artigos foram: serem publicados em sua totalidade, entre os anos de 2013 a 2023 e que se baseiam no uso da acupuntura como tratamento complementar de doenças crônicas, sem levar em consideração sexo nem faixa etária. Foram selecionados trabalhos em português e inglês, disponibilizados na íntegra e gratuitamente. Como critérios de exclusão foram: artigos que não abordavam o tema ou que não estavam disponíveis em sua totalidade.

Os trabalhos usados nesta pesquisa foram selecionados de acordo com a leitura do título e, posteriormente, do resumo, para verificar a relevância do artigo para este estudo. Após, foi realizada uma leitura completa da pesquisa e inserido neste trabalho.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓTICA

4.1 HISTÓRIA DA ACUPUNTURA

A acupuntura é uma técnica originada na China e com uma história de mais de três mil anos. A palavra tem origem latina e significa acus = agulha e punctura = picada; portanto, é a inserção de agulhas em pontos específicos da pele (chamados de pontos de acupuntura ou pontos de acupuntura) com a finalidade de tratar e prevenir doenças. A acupuntura reúne conhecimentos técnicos, teóricos e experienciais. A acupuntura é uma técnica terapêutica caracterizada pela inserção de agulhas através da pele no tecido subcutâneo em diversas profundidades e pontos estratégicos do corpo para produzir o efeito terapêutico desejado (OLIVEIRA, 2020).

No Brasil, a acupuntura foi introduzida pela Portaria 1.230/GM e sua prática foi aprovada pela Portaria 971/2006 do Ministério da Saúde, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses decretos afirmam que a acupuntura pode ser usada em conjunto com sistemas médicos complexos. Portanto, a acupuntura deve ser amplamente integrada ao SUS em toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Assim, por exemplo, na atenção básica, os tratamentos de acupuntura podem ser prestados aos usuários das Unidades Básicas de Saúde por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), do atendimento dos médicos de família ou dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF) (PAIVA *et al.*, 2021).

A acupuntura, como método preventivo e terapêutico, é uma tecnologia abrangente de intervenção em saúde baseada na punção de determinados “pontos” distribuídos no corpo. Trata-se de um conhecimento multicultural originado na Medicina Tradicional Chinesa (doravante denominada MTC), cuja sistematização inicial remonta há aproximadamente 5.000 anos (MARANHÃO; SOUZA; OLIVEIRA, 2017).

A acupuntura deriva de um conjunto de conhecimentos teóricos e empíricos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que consiste em uma tecnologia de intervenção em saúde que aborda de forma abrangente e dinâmica os processos de saúde e doença humana, podendo ser utilizada isoladamente ou em combinação com outros métodos de tratamento (ROCHA *et al.*, 2015).

4.2 DOENÇAS CRÔNICAS

As doenças crônicas são definidas por um conjunto de doenças que apresentam múltiplas causas e fatores de risco associados, longo período de latência e longa duração. Além disso, têm origem não contagiosa e podem causar limitações funcionais. No início do século XX, as doenças infecciosas eram a principal causa de morte em todo o mundo. Hoje, as doenças crônicas são a principal causa de morte, em resultado das melhores condições económicas e de saúde dos últimos tempos (FIGUEIREDO; CECCON; FIGUEIREDO, 2021).

Historicamente, uma das definições mais comumente aceitas de doença crônica é aquela proposta em 1957 pela Comissão de Doenças Crônicas de Cambridge, Estados Unidos, esta definição incluía todas as doenças que apresentavam uma ou mais das seguintes características: permanência, uma incapacidade residual, alteração patológica irreversível no sistema corporal, observação e cuidados (AZEVEDO *et al.*, 2013).

As doenças crônicas representam uma ameaça à saúde e ao desenvolvimento de todos os países. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, todos os anos, cerca de 36 milhões de pessoas morrerão devido a este grupo de doenças, a maioria das quais ocorrerá em países de baixo e médio rendimento. A crescente prevalência de Doenças Crônicas é afetada principalmente pelas pessoas de baixa renda e escolaridade, pois são elas que têm maior probabilidade de sofrer de fatores de risco e têm menos informação e acesso a cuidados de saúde, o que aumenta ainda mais a desigualdade social (MALTA; SILVA JÚNIOR, 2013).

Em 2008, o número de mortes em todo o mundo foi de 36 milhões, o que representa 68% do número total de pessoas com doenças crônicas. Essas doenças incluem doenças do sistema circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas. Sendo, os idosos e aqueles com baixos níveis de escolaridade e rendimento, os mais afetados (FIGUEIREDO; CECCON; FIGUEIREDO, 2021).

Estas doenças podem causar incapacidades, sofrimento e custos financeiros significativos para os pacientes e suas famílias, todos os quais se somam ao fardo financeiro significativo do sistema de saúde. As doenças crônicas também têm custos indiretos significativos para a sociedade e para o governo, estes custos são causados pela redução da produtividade, pela perda de dias de emprego e pelos efeitos negativos na qualidade de vida (MALTA; SILVA JÚNIOR, 2013).

4.3 A INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA

A avaliação e monitorização de métricas de qualidade de vida em pacientes com doenças crônicas é benéfica para o planeamento de estratégias de intervenção, esta informação é importante porque identifica as prioridades do paciente, que podem então ser utilizadas para apoiar programas de saúde eficazes (AZEVEDO *et al.*, 2013).

O tratamento da dor crônica é apenas sintomático e visa melhorar a qualidade de vida do paciente. Os tratamentos mais comuns empregados nas unidades básicas de saúde são medicamentos, incluindo antiinflamatórios, opioides e, em alguns casos, antidepressivos e cauterizantes. No entanto, o uso excessivo de antiinflamatórios leva a uma série de efeitos colaterais nos pacientes, incluindo indigestão, ulceração, danos aos rins e ao fígado e irritação gastrointestinal (LIMA *et al.*, 2023).

A avaliação da qualidade de vida é complicada pela falta de uma definição universalmente reconhecida. Qualidade de vida é a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, considerando sua cultura, sistema de valores e preocupações. A ideia abrange saúde física, estado mental, grau de dependência, interações sociais, filosofia pessoal e a relação com aspectos importantes do meio ambiente. No geral, pode ser afetada direta ou indiretamente por diversos fatores associados à doença. Doenças crônicas como ansiedade, depressão, doenças cardíacas, doenças isquémicas do coração, hipertensão, diabetes, enxaquecas, doenças pulmonares obstrutivas crônicas,

asma e problemas músculo-esqueléticos estão associadas a uma menor qualidade de vida (AZEVEDO *et al.*, 2013).

A Organização Mundial da Saúde em seu documento prevê, entre outras ações, a inclusão dos praticantes da medicina tradicional na atenção primária à saúde, a ampliação dos incentivos ao uso de práticas assistenciais não biomédicas e a presença da Medicina Tradicional (MT) e da Medicinas Alternativas e Complementares (MAC), pois defende que esta abordagem pode ajudar no cuidado de doenças crônicas e melhorar a qualidade de vida das pessoas (CONTATORE, 2020).

4.4 O USO DA ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE DOENÇAS CRÔNICAS

Nos últimos anos, a OMS e os Ministérios da Saúde de vários países do mundo têm concebido e formulado estratégias para a prevenção, tratamento e controle de doenças crônicas para reduzir o seu impacto na saúde e na economia. Isto se deve à sua importância epidemiológica e ao impacto socioeconômico que estas doenças têm no país; além disso, estas doenças partilham fatores de risco comuns e podem, portanto, contar com ações conjuntas de prevenção e controle (PEREIRA, 2015).

Não só no Brasil, mas na maior parte do mundo, as características demográficas e epidemiológicas indicam aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como: doenças cardíacas, câncer, diabetes, obesidade, distúrbios psicológicos relacionados ao estilo de vida e ao consumo. Portanto, programas de tratamento que possam atender a essa necessidade requerem uma abordagem multidisciplinar que possa intervir simultaneamente em diferentes aspectos da vida e da doença (MARANHÃO; SOUZA; OLIVEIRA, 2017).

A acupuntura serve como uma potencial técnica de intervenção não farmacológica para o tratamento de uma variedade de condições de saúde, com os enfermeiros prestando cuidados especializados através de intervenção terapêutica. Estas incluem as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT),

que nas últimas décadas se tornaram um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo (PEREIRA, 2015).

A acupuntura tem sido recomendada (sozinha ou em combinação) como tratamento para uma variedade de doenças e problemas de saúde. Em termos de dor, as indicações são proeminentes em diversos pós-operatórios, pós-quimioterapia, reabilitação pós-AVC e dores crônicas causadas por dismenorreia, cefaleia, epicondilite, dor miofascial, osteoartrite, lombalgia, asma, etc. Em termos de doenças psicossomáticas, destacam-se os tratamentos para fibromialgia e dependência química (MARANHÃO; SOUZA; OLIVEIRA, 2017).

A estimulação das agulhas de acupuntura atinge áreas do cérebro como a Hipófise e o Hipotálamo, promovendo o equilíbrio funcional desses centros. A Hipófise coordena as funções de várias outras glândulas do corpo. Portanto, o efeito da acupuntura neste órgão afetará as funções das glândulas suprarrenais, dos testículos, dos ovários, da tireoide, e tem efeito terapêutico nas disfunções da libido, tensão pré-menstrual, dismenorreia, hipertensão arterial e outras patologias (MORAES *et al.*, 2019).

Do ponto de vista biomédico, a inserção dessas agulhas na pele afeta os receptores nociceptivos, isso gera um potencial elétrico de ação e microinflamação, ambos promovendo a liberação de neurotransmissores como a histamina e bradicinina, o que inicia uma série de acontecimentos que estão sistemicamente relacionados (MULLER; BRANCO; BELLAVER, 2021).

A acupuntura pode ser considerada uma forma de assistência médica que envolve tanto a cura quanto a prevenção de doenças, de acordo com a filosofia holística oriental que a rege. Além disso, é importante para a prevenção de doenças, pois um de seus focos é o tratamento de desordem energéticas, que acontece antes da doença se manifestar (MOURA, 2019).

A acupuntura foi reconhecida além da utilização de agulhas no corpo com o intuito de tratar doenças, pois também se trata de compreender os processos de adoecimento, diagnosticá-los e tomar ações para remediá-los. O método originalmente concebido pelos chineses foi transferido para os referenciais da ciência médica moderna (CONTATORE, 2020).

A OMS recomenda a acupuntura como complemento para tratamento de doenças crônicas, por ser considerada de fácil aplicação, não leva o indivíduo a dependência ou abuso e é atóxica. Além disso, seus efeitos são mínimos e não existem contra indicações. É um procedimento de baixo custo e simples, não necessita do uso de equipamentos de alta tecnologia. Por causa disso, as evidências científicas do presente estudo demonstram que a acupuntura tem um efeito positivo e significativo como tratamento complementar em indivíduos com doenças crônicas. Foi possível comprovar que a acupuntura é uma terapia promissora e seu uso pode contribuir para a diminuição na quantidade de medicamentos utilizados (MORAES *et al.*, 2019).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Política Nacional de Saúde (2019), entre as doenças crônicas mais comuns na população brasileira; a hipertensão, o diabetes e a depressão são as que mais preocupam. Em 2019, a proporção de brasileiros com 18 anos ou mais que relataram hipertensão diagnosticada equivalia a 38,1 milhões de pessoas, enquanto 12,3 milhões de pessoas tinham diabetes e 16,3 milhões de pessoas sofriam de depressão. O conceito de comorbidade refere-se à ocorrência simultânea de duas ou mais condições ou doenças no mesmo indivíduo. Isso se deve pelo estilo de vida que os brasileiros levam, hábitos alimentares ruins, diminuição de horas dormidas alterando o ciclo circadiano, condições de vida estressantes, que em conjunto resultam em uma péssima qualidade de vida do indivíduo.

Uma pesquisa realizada por Cantatore (2020) sugere que a forma como a acupuntura é administrada em determinados locais e as condições instáveis impedem uma descoberta mais definitiva da eficácia ou ineficácia deste tipo de medicamento. Já para Birch *et al.* (2018), encontraram inúmeras recomendações (2.189) para o uso da acupuntura no tratamento de mais de 200 problemas de saúde. Esse tipo de barreira é comum pelos diferentes tipos de estudos escolhidos pelos autores e porque o tema acupuntura ainda pode ser considerado um tabu. Tal fato se justifica visto que, por mais que exista um grande número de materiais científicos comprovando sua eficácia, os resultados ainda são pouco divulgados.

Para Silva e Tesser (2013), a maioria dos pacientes recebe acupuntura na atenção secundária quando outros tratamentos falharam e quando a doença está em estágios avançados. Mesmo nesses casos, a maioria dos usuários considera-o relativamente eficaz em vários aspectos, melhorando a dor e o sofrimento e reduzindo o uso de medicamentos. É importante que os pacientes recebam o tratamento de acupuntura desde o início visto que a resposta de cada um ao tratamento varia de acordo com o indivíduo. Em algumas situações é possível verificar os resultados do tratamento após a primeira ou segunda sessão, em outros casos podem ser necessárias várias sessões para notar sua eficácia.

O estudo realizado por Birch *et al.* (2018), também valida a literatura de pesquisadores que estabeleceram com sucesso a eficácia da acupuntura no tratamento da dor crônica. Consoante a isso, Os autores Yin, Buchheit e Park (2017) elaboram esse entendimento em sua pesquisa em que constataram que a acupuntura, quando administrada por profissionais de saúde totalmente treinados e qualificados, é uma forma eficaz, segura e económica de tratar uma variedade de condições de dor crônica, em comparação com o tratamento com opióides. O estudo não encontrou resultados que demonstrem a eficácia da acupuntura quando administrada por profissionais não adequadamente treinados, questão que poderia servir de argumento para futuras pesquisas nesta área.

Em uma pesquisa feita por Lau (2016), demonstrou o potencial da analgesia proporcionada pela acupuntura ser mais significativa do que os efeitos da medicação na Escada Analgésica da OMS, além disso, os efeitos foram menos frequentes e menos graves. Isso pode ser explicado levando-se em consideração que a acupuntura tenta manter o equilíbrio energético do indivíduo, abordando não apenas a dor física, mas também o seu componente psicológico, este último componente está diretamente relacionado à intensidade dos sintomas.

Seguindo o mesmo pressuposto, os autores Kluger *et al.* (2016), realizaram uma pesquisa com 94 participantes e verificaram que houve uma melhora significativa de todos os parâmetros dos indivíduos após o início de sessões de acupuntura. Os autores relataram que a acupuntura é mais eficaz no alívio dos sintomas da Doença de Parkinson (DP) do que apenas os tratamentos tradicionais, ou seja, a acupuntura associada ao tratamento convencional é mais eficaz do que o tratamento convencional sozinho.

Ainda sobre esta linha de raciocínio, Castro e Souza (2019) defende que a acupuntura pode ser um tratamento adjuvante seguro e eficaz para pessoas com DP. No entanto, ainda faltam evidências conclusivas devido a falhas metodológicas nos estudos incluídos. Ensaio metodologicamente mais rigorosos, controlados por placebo, devem ser realizados para determinar sua verdadeira eficácia.

Da mesma forma, Girão (2017) concluiu em sua pesquisa que a acupuntura é eficaz em mulheres socialmente desfavorecidas com dores de cabeça crônicas. Comparado ao estudo de Yin, Buchheit, Park (2017), fica claro que ambos os estudos contribuíram para os achados de Ferreira e Álvares (2016), não só demonstrando a eficácia da acupuntura para pacientes com doenças crônicas, mas também encontrando outros benefícios desta prática como a redução de consultas de doenças crônicas e o controle do uso contínuo de medicamentos.

Na pesquisa de Mascarenhas (2019), foram realizados experimentos utilizando acupuntura auricular com o objetivo de aliviar a dor associada ao trabalho de parto. No geral, a acupuntura tem o efeito de aliviar condições de dor, incluindo ansiedade, depressão, medo e não somente o sofrimento físico.

Segundo Vargas e Huanacuni (2019) para pacientes com dor lombar, insônia, neuropatia periférica e câncer, a acupuntura tem certo efeito na redução da dor e não tem efeitos adversos. É também um tratamento eficaz para enxaquecas, reduzindo o seu aparecimento, intensidade e duração da dor. A acupuntura auricular, como terapia adjuvante, é um tratamento integrativo promissor para dor crônica nas costas, mas a alta heterogeneidade dos estudos limita os resultados. Por outro lado, para a artrite reumatóide, os autores observam que o uso da acupuntura tem pouco ou nenhum impacto.

A acupuntura melhora as percepções subjetivas da qualidade de vida relacionada à saúde, independentemente da queixa principal, localização da dor, número de comorbidades e consumo de medicamentos, permitindo que os pacientes retornem ao trabalho e tenham melhor desempenho nas atividades da vida diária (MAYA *et al.*, 2022).

Porém, mesmo que não haja divergência entre os autores quanto aos achados sobre o tema, não se pode afirmar que esta discussão tenha uma conclusão clara. Isso ocorre porque cada autor utilizou métodos e tipos de estudos diferentes com base em uma amostra limitada. Portanto, é importante que mais pesquisas sejam realizadas com urgência para explorar a eficácia da acupuntura como terapia adjuvante ou alternativa aos opioides no tratamento da dor crônica.

6 CONCLUSÃO

A crescente procura da Acupuntura por parte de pacientes e profissionais tem levado a uma maior necessidade de investigação científica que documente a sua eficácia e segurança, e que esteja em linha com o rigor metodológico necessário para responder às questões da comunidade científica.

A acupuntura como tratamento complementar de doenças crônicas tem como objetivo regular as ações do corpo que está sendo acometido por medicamentos. A utilização de agulhas em locais específicos facilita o acesso de microssistemas que promovem a regulação de desequilíbrios em órgãos ou no sistema musculoesquelético, isso diminui a intensidade dos sintomas causados pelas doenças crônicas e conseqüentemente evita uma maior quantidade de medicamentos para tratamento.

Assim sendo, constatou-se que a acupuntura é eficaz como tratamento complementar de doenças crônicas, além de contribuir com o tratamento de ansiedade, mobilidade física prejudicada e campo energético perturbado. Neste estudo, ficou evidente que a acupuntura era muitas vezes superior ou tinha eficácia equivalente à medicação, com a vantagem de ter menos efeitos colaterais do que sua contraparte e ser administrada a um custo menor em qualquer paciente.

É importante mencionar que a Acupuntura é um método complementar e não substitui o tratamento médico. No entanto, participar nas sessões pode promover uma maior qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. L. S. *et al.* Doenças crônicas e qualidade de vida na atenção primária à saúde. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, p. 1774-1782, set. 2013.

BIRCH, S.; LEE, M. S.; ALRAEK, T.; KIM, T. H. Overview of treatment guidelines and clinical practical guidelines that recommend the use of acupuncture: a bibliometric analysis. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, 24(8), 752-769, 2018.

BRASIL. **Pesquisa nacional de saúde 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões** / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE; 2020. 113p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

CASTRO, P. H. C. G.; SOUZA, S. M. G. **Terapias não farmacológicas no tratamento complementar de pacientes portadores da Doença de Parkinson**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia/GO, p. 24. 2019.

CONTATORE, O. A. **Cuidado, acupuntura e a Atenção Primária à Saúde: Conceitos em construção e correlação**. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, p. 271. 2020.

FERREIRA, N. C. J.; ALVARES, A. L. T. Inserção da acupuntura na Atenção Básica como tratamento terapêutico complementar das doenças crônicas. **VI Prêmio David Capistrano de Experiências Exitosas dos Municípios Paulistas**, BIS. Boletim do Instituto de Saúde, v. 17, n. supl., p. 11-13, 2016.

FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Revista Saúde & Ciência Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 77-88, 2021.

GIRÃO, A. C. Efeitos da acupuntura e de mindfulness em usuárias com cefaleia primária crônica na atenção primária à saúde no município de Fortaleza-CE: estudo de viabilidade e eficácia preliminar. Tese (Doutorado em Ciências) **Escola Paulista de Medicina**. 2017.

GOYATÁ, S. L. T. *et al.* Efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn**, v. 69, n. 3, p. 602-609, maio/jun. 2016.

KLUGER, B. *et al.* Minimal clinically important difference of the Modified Fatigue Impact Scale in Parkinson's disease. **Parkinsonism and Related Disorders**. v. 43, p. 101-104. 2016.

KONG, K. *et al.* Acupuncture in the treatment of fatigue in Parkinson's disease: A pilot, randomized, controlled, study. **Brain and Behavior**. v. 8, n. 1, p. 1-6. 2018.

LAU, C. *et al.* Acupuncture and Related Therapies for Symptom Management in Palliative Cancer Care: Systematic Review and Meta-Analysis. **Medicine (Baltimore)**, v.95, n.9, p. 2901, 2016.

LIMA, C. S. A. *et al.* Terapêutica não medicamentosa para dor crônica: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 16729-16739, jul./ago. 2023.

MALTA, D. C.; SILVA JÚNIOR, J. B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 151-164, jan./mar. 2013.

MARANHÃO, A. P.; SOUZA, P. C. R.; OLIVEIRA, J. G. D. Práticas integrativas em acupuntura na extensão universitária - Notas preliminares. **CONGREPICS**, Natal/RN, p. 1-6, 2017.

MASCARENHAS, V.*et al.* Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. **Rev. Acta Paul Enferm.**v.32, n.3, p.350-7, 2019.

MAYA, N. F. *et al.* Qualidade de vida de pessoas em tratamento com acupuntura atendidos em um projeto de extensão. **Revista Venezolana de Enfermería y Ciencias de la Salud**, Barquisimeto, Venezuela, v. 15, n. 1, p. 23-30, jan./jun. 2022.

MELO, G. A. A. *et al.* Efeitos da acupuntura em pacientes com insuficiência renal crônica: revisão sistemática. **REBEn - Revista Brasileira em Enfermagem**, v. 73, n. 4, p. 1-9, 2020.

MORAES, C. F. *et al.* A utilização da acupuntura como forma de tratamento não farmacológico. **8ª Jornada Científica e Tecnológica da Fatec de Botucatu**, Botucatu/SP, v. 8, n. 1, p. 1-5, out./nov. 2019.

MOURA, C. C. **Efeitos da associação da ventosaterapia à acupuntura auricular sobre a dor crônica nas costas: ensaio clínico randomizado.** Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, p. 217. 2019.

MULLER, N. A. S.; BRANCO, P. O. H.; BELLAYER, E. H. Acupuntura como terapia complementar no tratamento da diabetes: uma revisão narrativa da literatura. **Revista Disciplinarum Scientia**, Santa Maria, v. 22, n. 3, p. 21-34, 2021.

OLIVEIRA, S. J. **O uso da acupuntura como terapia complementar na odontologia.** Centro Universitário UNIFACVEST. Lages, p. 39. 2020.

PAIVA, L. P. M. *et al.* O uso da acupuntura na Atenção Primária no Brasil. **Revista Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. 1-8, 2021.

PEREIRA, R. D. M. **Acupuntura como tecnologia aplicada ao cuidado de enfermagem a adultos hipertensos: um estudo experimental.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 114. 2015.

ROCHA, S. P. *et al.* A trajetória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 155-164, 2015.

SANTOS, M. S. *et al.* A acupuntura como terapia complementar no tratamento da fibromialgia: Uma revisão narrativa. **Revista arquivos do Mudi**, v. 26, n. 1, p. 143-157, 2022.

SILVA, E. D. C.; TESSER, C. D. Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des) medicalização social. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 2186-2196, 2013.

VARGAS, K. R.; HUANACUNI, H. Acupuntura en el manejo del dolor crónico. **Revista Peruana de Medicina Integrativa**, v. 4, n. 3, p. 96-102, 2019.

YIN, C.; BUCHHEIT, T. E.; PARK, J. J. Acupuncture for chronic pain: an update and critical overview. **Current Opinion in Anesthesiology**, 30(5), 583-592, (2017).